

APOSTILA DE LEITURAS E ATIVIDADES PARA PORTUGUÊS ELEMENTAR.

PASERO, CARLOS ALBERTO (COORD.), FOIGEL, NATALIA, ORTIZ, LEONARDO, PANTO, CARLA, PROBO, ALZIRA y SALTO, ALBA.

Cita:

PASERO, CARLOS ALBERTO (COORD.), FOIGEL, NATALIA, ORTIZ, LEONARDO, PANTO, CARLA, PROBO, ALZIRA y SALTO, ALBA (2026).
APOSTILA DE LEITURAS E ATIVIDADES PARA PORTUGUÊS ELEMENTAR.
MATERIAL DIDÁCTICO: LECTURAS Y ACTIVIDADES.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/catedradeportugues/18>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/pwBK/B4n>



Esta obra está bajo una licencia de Creative Commons.
Para ver una copia de esta licencia, visite
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.es>.

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite:
<https://www.aacademica.org>.

**UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES
FACULDADE DE FILOSOFIA E LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS**

*** * ***

APOSTILA DE LEITURAS E ATIVIDADES PARA PORTUGUÊS ELEMENTAR

NOVA EDIÇÃO 2026

**Carlos Alberto Pasero (Org.); Alba Salto; Alzira
Probo Chaves; Carla Panto González; Leonardo
Ortiz; Natalia Foigel**



SUMÁRIO

Pág. 2	UNIDADE I O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA
Pág. 10	UNIDADE II ARTE & ENCONTROS CULTURAIS
Pág. ____	UNIDADE III A EDUCAÇÃO & OS CONTEXTOS HISTÓRICOS
Pág. ____	UNIDADE IV EDUCAÇÃO / MULTILETRAMENTO
Pág. ____	APÊNDICE I DOSSIÊ “EDITORAÇÃO”
Pág. ____	APÊNDICE II VOZES DAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A NARRATIVA BREVE
Pág. ____	APÊNDICE III RECURSOS PARA A AVALIAÇÃO
Pág. ____	a) Instrutivo para o trabalho prático final
Pág. ____	b) Modelo de exame integrador/final

UNIDADE I

O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA



UNIDADE I

O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA

DOCUMENTO 1: VV. AA., “A LÍNGUA PORTUGUESA – ORIGENS E GEOGRAFIA”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. **A língua portuguesa no mundo:** Após a leitura do texto “A língua portuguesa - origens e geografia” respondam as seguintes questões:

- a) Expliquem a origem da língua portuguesa.
- b) Em quais continentes a língua portuguesa é falada?
- c) Quais são os países onde o português é a língua oficial?
- d) O que significa dizer que o português é uma língua românica?
- e) Qual a importância da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)?
- f) Observem o mapa dos países lusófonos e respondam: Quantos países estão coloridos no mapa? Quais países da África aparecem no mapa? Qual é o único país da América do Sul onde o português é a língua oficial? Em quais continentes o português é falado? Vocês já ouviram pessoas falando português com sotaque diferente? Onde?

2. **Léxico e variantes:** Assinalem as diferenças de léxico entre o português de Portugal e o português do Brasil e, com a ajuda do(a) professor(a), procurem outras palavras cujo significado seja diferente em ambos os países.

3. **Contrações e combinações:** Na linha Nº1 aparece a contração obrigatória *no* e, na linha 2, aparecem *na* e *do*. Expliquem como e por que tipo de palavras são formadas essas contrações obrigatórias. Procurem no texto mais 10 contrações e explique-as. Exemplo: *no* (*em+o*) preposição + artigo masculino singular.

4. **Formas verbais:** Vejam os seguintes verbos que aparecem no texto. Com a ajuda do(a) professor(a) procurem outros verbos nesses tempos verbais. Qual o sentido do emprego desses verbos nos enunciados?

Exemplos:

- Presente: **É** (linha 1)
- Pretérito Perfeito do Indicativo: **Teve** (linha 2)
- Pretérito Imperfeito do Indicativo: **Eram** (linha 3)

5. **Advérbios:** No texto aparecem alguns advérbios. Reparem neles, expliquem de que tipo de advérbio se trata e procurem outros. Exemplo: Linha 11: já (advérbio de tempo).

6. **Organização do texto e da informação:** Completem o quadro a seguir, utilizando, se necessário, as informações apresentadas em sua resposta à questão Nº 1.

Estrutura:

- **Introdução** - Da linha ... até a linha ...
- **Desenvolvimento** - Da linha ... até a linha ...
- **Conclusão** - Da linha ... até a linha ...

→ **Ideias principais do texto:**

→ **Resumo** (num máximo de 15 linhas):

TAREFA:

→ **Quadro comparativo:** Com base no texto lido e empregando outras fontes consultadas (consignar), elaborem um **quadro comparativo** explicando brevemente a origem do português e do espanhol e sua relação com o contexto histórico e social colonial e pós-colonial. Compartilhem, comparem e discutam a informação coletada com o resto dos(as) colegas da sua turma.

UNIDADE I

O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA

DOCUMENTO 2: EDLEISE MENDES, “COMO SE ENSINA UMA LÍNGUA PLURICÊNTRICA?”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Problemas planteados:

- a) Que define o ensino do português sob uma perspectiva pluricêntrica?
- b) Qual é a principal mudança de paradigma sugerida para a gestão da língua no século XXI em comparação ao século XX?
- c) Qual é o papel esperado dos Estados membros da CPLP na nova gestão do português?
- d) Quais são os relatos de discriminação mencionados no texto em relação ao ambiente escolar?
- e) Qual é a atitude fundamental recomendada para lidar com a diversidade e a riqueza linguística da língua portuguesa?

2. **Resumo:** Levando em consideração as características do gênero resumo, façam por escrito uma síntese do texto lido. Compartilhar com os colegas da turma.

3. **Advérbios:** O advérbio é uma classe de palavra invariável (não possui gênero nem número) que funciona como um modificador para alterar o significado de um verbo, um adjetivo ou outro advérbio. Expressa circunstâncias de lugar, tempo, modo, quantidade, afirmação, negação ou dúvida, respondendo a perguntas como quando? onde? como? ou quanto? Com base nessa definição, analisem e justifiquem, no seguinte trecho, quais das seguintes palavras sublinhadas podem ser classificadas como “advérbios”:

“Cada vez mais ouvimos relatos de situações em que falantes de português têm sido discriminados no sistema escolar, da escola básica ao nível superior, em diferentes países, especialmente em Portugal, por não fazerem uso da norma linguística considerada “correta” ou padrão de referência para as outras. O fato de as normas portuguesa e brasileira serem consideradas centrais no sistema da

língua portuguesa não significa que as outras normas sejam versões “imperfeitas” do ideal de língua, ainda imaginado por aqueles que se apegam nostalgicamente ao passado, desconsiderando o papel relevante dessa língua no tempo presente”.

4. Reconhecimento de artigos, preposições e combinações/contrações:

Artigos e preposições são elementos muito importantes na sintaxe da língua portuguesa; o mesmo acontece no caso do espanhol. Em português, artigos e preposições se combinam e se contraem obrigatoriamente criando uma nova palavra. No seguinte trecho podemos encontrar exemplos de artigos e preposições, por uma parte, e de contrações e combinações, pela outra. Retirem do fragmento exemplos de preposições e artigos, e de combinações/contrações. Observem e anotem, no caso dessas últimas, a preposição e o artigo que fazem parte. Por exemplo: do = preposição “de” + artigo masculino “o”.

“Assim, ensinar hoje o português em uma perspectiva pluricêntrica não significa fazer uma bricolagem de normas ou de aspectos linguísticos e culturais, uma vez que ensinamos e aprendemos a partir do nosso contexto de vivência e da nossa própria identidade na língua. O que o(a)s professore(a)s precisam é compreender o papel do português hoje no mundo, o seu potencial de crescimento e seus novos posicionamentos na geopolítica global. Além disso, sentirem-se impotentes por não conhecer todas as variedades do português é um modo mais cômodo de justificar a discriminação pelo desconhecimento da diversidade da língua”.

5. **Formas verbais do indicativo:** Observem com atenção as formas verbais sublinhadas no trecho a seguir. Algumas delas são exemplos do ***tempo presente do indicativo***; outras são ***perífrases verbais***. Uma das formas sublinhadas não expressa valor de presente. Todas elas têm como referentes um sujeito referenciado no texto. Com ajuda do(a) professor(a) e do material de apoio teórico-prático para formas verbais, procurem determinar quais as formas pertencentes ao ***tempo presente*** e quais as que podem se classificar como ***perífrases verbais com valor de presente***. Em todos os casos procurem determinar o sujeito no texto. Qual forma sublinhada não expressa valor de presente?

“No século XXI, cada vez mais compreendemos a necessidade de abandonarmos o histórico de divisão e de isolamento que

caracterizaram o desenvolvimento e as políticas do português ao longo do século XX, saindo de um sistema de referência bicêntrico, centrado nas normas de Portugal e do Brasil, sempre em regime de competição, para outro que **valoriza** a língua em uma perspectiva global, internacional e de gestão colaborativa e compartilhada por todos os Estados membros da CPLP. Essa nova perspectiva de compreensão e de gestão do português, já presente nos discursos e ações dos governos e nas reflexões e pesquisas dos especialistas da área, naturalmente **tem influenciado** os modos como a língua **vem sendo** ensinada. Mas será que **estamos formando** professore(a)s capazes de atuar a favor da diversidade e da riqueza linguística e cultural de nossa língua, compreendendo-a em sua dimensão global e pluricêntrica?”

6. **Léxico e termos-chave:** Com base na leitura do documento definam os seguintes termos: **Bricolagem de normas; CPLP; Diáspora; Geopolítica Global; Língua não Materna; Língua Pluricêntrica; Norma Padrão; Variedade linguística; Perspectiva Global; Sistema bicêntrico.**

TAREFA:

→ **Grafemas e fonemas.** Assistam ao áudio da leitura do texto feita pela autora neste endereço:



Link: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/ensino/como-se-ensina-uma-lingua-pluricentrica/4557>

A partir da escuta atenta do documento e com a ajuda do(a) professor(a), procurem relacionar os sons mais característicos com os grafemas: **R** início e final de sílaba; **L** final de sílaba; a sílaba **-em** como em “além”; a diferença entre **é** e **e**; os dígrafos **lh** e **nh**, etc. Façam anotações das particularidades achadas e procurem sistematizar numa tabela para compartilham com o resto da turma.

UNIDADE I

O PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA

DOCUMENTO 3: PAULA SOFIA LUZ, “HÁ CRIANÇAS PORTUGUESAS QUE SÓ FALAM BRASILEIRO”

PROPOSTAS DE TRABALHO

→ **Leiam atentamente o texto e respondam em espanhol:**

1. **Paratexto.** Geralmente o título se relaciona de maneira mais ou menos direta com o conteúdo do texto, antecipando tópicos ou sublinhando a ideia central. A função do título no caso da reportagem é também a de captar a atenção do(a) leitor(a). Com essa finalidade, o título pode apelar à polêmica. No caso de "Há crianças portuguesas que só falam 'brasileiro'", que conteúdos discursivos sociais, ideológicos ou polêmicos poderiam estar já presentes no título?

2. Principais aspectos do problema:

- a) Qual foi o principal fator apontado para o aumento da exposição de crianças portuguesas ao conteúdo de YouTubers brasileiros?
- b) Quais são os principais exemplos de substituição de vocabulário citados no documento?
- c) Como o confinamento e o teletrabalho influenciaram o comportamento linguístico de Laura?
- d) Quais foram os "sinais de alerta" percebidos pelas mães de Lara e António em relação à fala de seus filhos?
- e) De que formas as especialistas Ana Sofia Alcobia, Bruna Antunes e Catarina Menezes abordam o desafio linguístico atual nas salas de aula?
- f) Segundo a perspectiva linguística pedagógica, como a escola pode transformar essa influência em uma oportunidade de aprendizado?

3. **Algumas formas do pretérito do indicativo:** Vamos nos centrar nos seguintes tempos do indicativo: o **pretérito perfeito simples** e o **pretérito imperfeito**. Cada um deles serve para expressar diferentes aspectos da realidade temporal do passado. Além disso, cada uma dessas formas tem características morfológicas próprias que podem nos ajudar para diferenciá-los. Com a orientação do(a) professor(a), reconheçam e classifiquem as seguintes formas verbais sublinhadas nos trechos seguintes:

a) “O espetáculo estava classificado como para maiores de 6 anos, mas as crianças a partir dos 3 anos ou mais podiam assistir "desde que com e bilhete e acompanhadas por um adulto". A informação constava na página do pavilhão Altice Arena desde que (finalmente) foi confirmado o espetáculo de Luccas Neto, o youtuber brasileiro que no último fim de semana esteve em Portugal para delírio dos mais pequenos”.

b) “Além do confinamento - e do teletrabalho do pai, que facilitou um livre acesso ao telemóvel e aos conteúdos por parte da mais nova -, também o facto de Laura ter uma irmã mais velha, Mariana, agora com 9 anos, acabou por ser um gatilho para aceder a youtubers brasileiros. De resto, metade da família lá estará este fim de semana na Altice Arena, a usufruir de um presente de Natal de há dois anos, uma vez que o espetáculo já foi adiado duas vezes à conta da pandemia”.

c) “É o caso de Felipe Neto, um ativista anti-Bolsonaro, que durante as eleições presidenciais usou boa parte do tempo no seu canal para explicar aos milhões de seguidores todo o processo político brasileiro. Já o irmão, Luccas, o ídolo das crianças, ficou famoso depois de entrar numa banheira de Nutella, com mais de 80 kg, em 2017. Desde então, tornou-se um caso sério de popularidade infantil. Além do canal e dos vídeos, gere uma gama completa de produtos associados, desde material escolar a jogos didáticos, vestuário e brinquedos. Tudo a pensar na primeira infância. A que encheu o Altice Arena”.

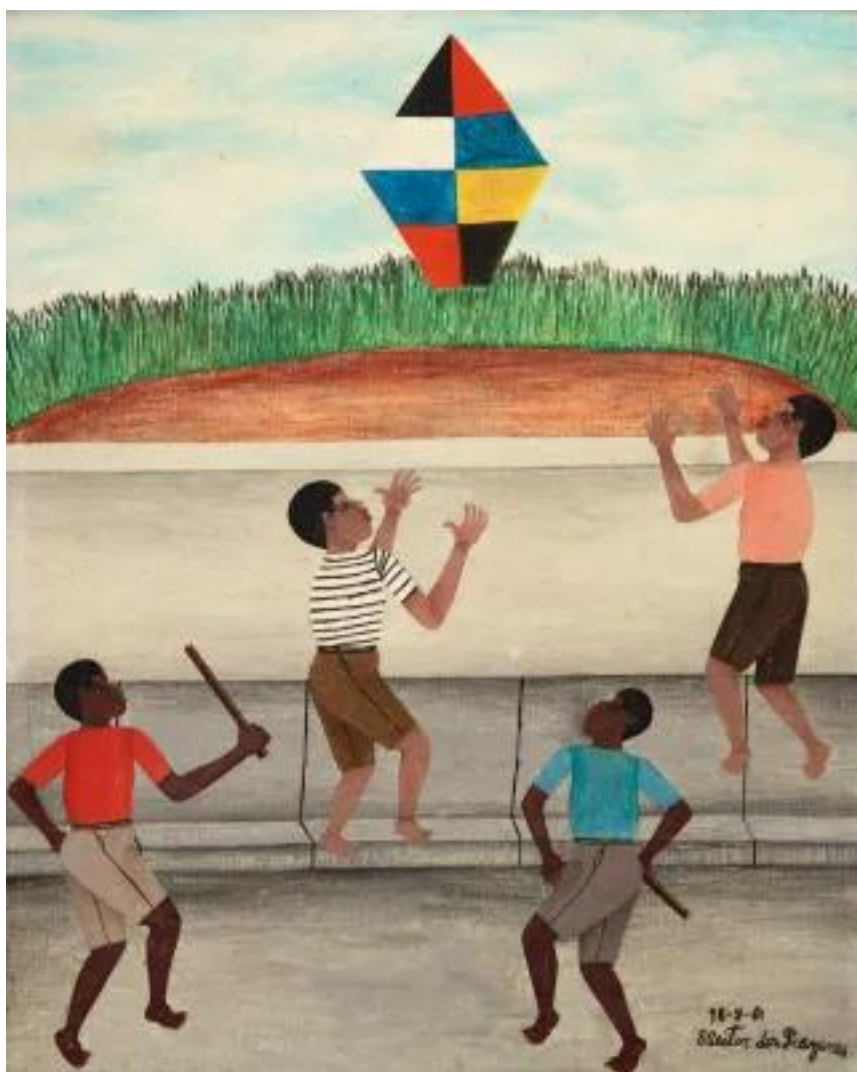
TAREFA:

→ **Globalização e soberania linguística.** A reportagem salienta que crianças portuguesas estão adotando vocabulário e sotaque do *português brasileiro*, influenciadas por *YouTube* e influenciadores brasileiros. A exposição excessiva a *tablets* e telemóveis (telefones celulares), acentuada pelo confinamento, leva crianças de tenra idade a preferir expressões brasileiras a portuguesas. É possível observar um fenómeno semelhante no espanhol falado por crianças e jovens do nosso país na atualidade? Quais seriam os possíveis paralelos e a diferenças? Procurem exemplificar o argumentado com algum material retirado da *web*.

UNIDADE II

ARTE & ENCONTROS

CULTURAIS



UNIDADE II

ARTE & ENCONTROS CULTURAIS

DOCUMENTO 4: GIOVANA NACCA, “QUEM FOI HEITOR DOS PRAZERES?”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Assistam ao vídeo Exposição "Heitor dos Prazeres" no *Youtube* e respondam os assuntos a seguir:



<https://www.youtube.com/watch?v=Lm66vcy02hs>

1.1. **Certo** (C) ou **errado** (E)? Caso for E, coloquem a resposta certa na justificativa.

Afirmativas	C	E	Justificativa
<i>A exposição apresentada no vídeo foi realizada no Rio de Janeiro.</i>			
<i>As obras expostas pertencem ao museu.</i>			
<i>Heitor dos Prazeres pintava elementos alegres da vida e do cotidiano do Rio de Janeiro.</i>			
<i>Heitor dos Prazeres nasceu após a abolição da escravidão.</i>			

1.2. No vídeo apresenta-se a obra do pintor como “atemporal” e importante nesse momento histórico que o Brasil está a viver. Justifiquem e expliquem essa afirmação.

1.3. A jornalista, ao apresentar o vídeo, estabelece algumas características da obra de Heitor dos Prazeres. Quais?

→ **Leiam atentamente o texto e respondam em espanhol:**

1. **Paratexto:** Observem e listem os *paratextos* que acompanham o texto. Quais das características da obra de Heitor dos Prazeres que o vídeo tinha colocado vocês podem reconhecer nessas pinturas reproduzidas no artigo? Após uma consulta rápida na *web*, podem acrescentar outras pinturas representativas do autor?

2. O artista e a obra:

2.1. Agora, com base na leitura do texto, focalizem as **qualidades distintivas** da obra do pintor que o texto apresenta com o intuito de complementar a resposta do ponto 1. Façam uma lista das características da obra de Heitor dos Prazeres e das temáticas por ele tratadas.

2.2. Qual foi o percurso profissional/vital do artista? Por que se considera que é importante para a conformação da cultura carioca?

2.3. O texto menciona que Heitor viveu “apenas dez anos após a abolição da escravatura”. Que desafios sociais e raciais se podem inferir que estavam presentes na sociedade brasileira, e como isso se observa na vida do artista, segundo a autora?

2.4. Uma das artes que Heitor dos Prazeres cultivou foi a **composição musical**. Pesquisem na internet uma música do artista e observem o vínculo entre esta e a temática da obra plástica. Resultam semelhantes e/ou convergentes? Por quê?

4. **Contrações e combinações:** Observem com muita atenção o parágrafo que vai da l. 58 até a l. 78. Transcrevam todas as *contrações e combinações* detectadas e tentem explicar a sua formação. Já conheciam todas essas contrações?

5. **Sequências textuais:** Leiam os trechos abaixo e identifiquem eles conforme as tipologias seguintes **explicação, narração, argumentação**.

- "Heitor começou a pintar para representar a vida nos subúrbios, favelas e festas populares."
- "Sua obra mostra corpos negros em movimento, dançando, sambando, celebrando."

- "A importância de sua arte se deve ao modo como ele documentou experiências cotidianas."

6. **Pretérito perfeito do indicativo:** Por se tratar de um texto com importante presença da **sequência narrativa** é possível reconhecer o emprego frequente dum tempo verbal característico, o **pretérito perfeito do indicativo** (ações concluídas no passado, como por ex. "nasceu", "ganhou", "percebemos", "tomaram", etc.). Confiram a realização deste tempo verbal no trecho que vai da l. 33 a 39 e transcrevam os exemplos achados.

TAREFAS:

- **Glossário:** Retirem do texto todas as palavras que resultaram *desconhecidas*, de *significado duvidoso* ou pouco "transparentes"; façam uma lista com elas e, com ajuda de um bom dicionário (Ex. **Priberam** ou **Aurélio**), expliquem brevemente em cada caso a acepção que melhor se corresponde com o enunciado.
- **Linha de Tempo & Biografia:** A partir da informação recolhida no texto lido e em outras fontes (por favor, consignar), elaborem uma **linha de tempo** e uma **biografia breve** de Heitor dos Prazeres. Compartilhem as mesmas em formato de *apresentação* (máximo 3/4 slides) no *fórum* da sala virtual.

UNIDADE II

ARTE & ENCONTROS CULTURAIS

DOCUMENTO 5: JOSIE JERÔNIMO, “STRUDEL TROPICAL”

PROPOSTAS DE TRABALHO

A) Leiam atentamente o texto e tentem responder:

1. **Paratexto:** Antes de lerem o texto, qual relação se poderia inferir entre o título e o conteúdo do mesmo? Qual é a referência que o autor quer fazer nesse título? Que duas culturas mistura? Que análise induzem as imagens fotográficas que acompanham o texto. Após a leitura, identifiquem a ideia principal do texto e destaquem-na em poucas palavras.

2. **Tipo e gênero textual:** Qual é o objetivo do texto? Qual é o tema que tenta apresentar? Poderiam inferir qual é o *gênero discursivo* a que pertence e a *sequência textual* predominante? Justifiquem a sua resposta.

3. **Linha de tempo:** Revisem as características formais do instrumento de trabalho “linha de tempo” já empregado para o texto anterior. Organizem, numa *linha de tempo*, os acontecimentos da vida de Hans Staden. Recomenda-se assistir ao seguinte vídeo para complementar a informação sobre a vida do personagem:



<https://www.youtube.com/watch?v=3rNgmBcUEjQ>.

4. **Argumentos:** Como caracteriza o artigo os tupinambás? Quais os costumes que coloca como principais. Existe algum juízo europeizante para nomear esses hábitos? Qual/quais? Qual seria a justificativa para a importância dos relatos de Hans Staden, destacadas pelo autor no último parágrafo? Por que resultaria importante a obra de Staden para entender a cultura dos nativos brasileiros?

5. **Léxico:**

5.1. Antes de pesquisar sobre o significado das palavras destacadas, tentem dar um possível significado pelo contexto em que se encontra no texto: *suma* l. 50, *alçado* l. 40, *quinhentista* l.66, *presentear* l. 72 e *banquete* l.104.

5.2. Discutam com os colegas e vejam qual sentido se poderia dar para os termos que estão entre aspas: “selvagens” l.46, “animal doméstico” l. 78, “reeducativo” l. 171.

5.3. Releiam o texto e extraíam os vocábulos tupinambá presentes no texto e coloquem ao lado de cada um deles a tradução atribuída em português. Qual é o sesgo que pode observar nessas versões?

6. **Conectores:** Qual é o valor do conector “entretanto” na linha 141. Nesse sentido, qual são as verdadeiras razões do fato de Hans Staden ter conservado a sua vida no convívio com os índios? (20 pts.).

7. **Formas verbais:** Dialoguem com os colegas e descubram o referencial no texto e o sentido de uso que dão os verbos sublinhados dentro do enunciado ao qual pertencem: a ser popularizado l. 9, conta l. 129, servem l. 166, venceu l. 24, seria l. 133.

TAREFA:

→ **Debate:** Relacionem o texto lido com o filme HANS STADEN (1999) e discutam os significados que é possível inferir sobre a aventura do personagem no contato com as pessoas que habitavam o novo continente e os costumes locais.



Link para assistir ao filme:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ih-SKQ3qzas>

UNIDADE II

ARTE & ENCONTROS CULTURAIS

DOCUMENTO 6: ADRIANO DE LABOR, “NA FRONTEIRA ENTRE EXISTÊNCIAS E RESISTÊNCIAS”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. **Paratexto:** Observem os **paratextos** que acompanham o texto e analisem as características dos mesmos. Considerem: *Biotipos*, *Cores*, *Legendas*. Que cariz tentam destacar?

2. **Linhas temáticas:** Percorram o site do “Museu das culturas indígenas” e observem os mesmos rasgos e tentem estabelecer *estereótipos*, *características* e *elementos* que determinem a visão de “cultura indígena” que subjaz à proposta cultural estabelecida no estado de São Paulo.



Museu das Culturas Indígenas:

<https://museudasculturasindigenas.org.br/>

3. **Voz e referência:** Leiam com atenção o primeiro parágrafo do texto. Pesquisem sobre a figura e a obra de **Boaventura Souza Santos**; tentem explicar a teoria que subjaz a esse parágrafo. Identifiquem o referente das palavras ou frases que se encontram entre aspas.

Um dos autores contemporâneos mais conhecidos dos estudos sobre pós-colonialidade, Boaventura de Souza Santos propõe metaforicamente a existência de uma “linha abissal” que divide o que é socialmente visível daquilo que não é. Para o autor português, tudo que é produzido “do outro lado da linha” torna-se inexistente, irrelevante ou incompreensível, já que “permanece exterior ao universo que a própria concepção de inclusão considera como o ‘outro’”.

4. **Léxico:**

4.1. Após a leitura do texto, listem as **palavras desconhecidas** ou que não puderam inferir o significado a partir do contexto. Ensaíem breves

definições para cada uma delas com ajuda do dicionário ou outras fontes disponíveis.

4.2. A seguir, listem as palavras que se encontram entre **aspas** e expliquem o uso das mesmas para cada caso em particular. Qual/quais são os sentidos que as aspas acrescentam no texto? Qual é a construção semântica que elas supõem?

5. **Tramas textuais:** Elaborem um quadro-síntese em que se descreva a estrutura do Museu que fora proposta pelo curador. Utilizem para tal fim as **tramas descritivas** que aparecem ao longo do texto. Levando em consideração o conceito de **tramas (tipos ou sequências) textuais**, procurem no texto exemplos de tramas textuais; classifiquem e caracterizem os fragmentos escolhidos. Qual a trama textual predominante no texto? Por quê?

6. **Compreensão de leitura:**

- a) Como o Museu das Culturas Indígenas, através de suas três exposições inaugurais, atua para cruzar a "**linha abissal**" de Boaventura de Souza Santos, tornando o "inexistente" visível e legítimo no contexto urbano de São Paulo?
- b) Quais as **estratégias artísticas** e as **mensagens centrais** das exposições "Ygapó: Terra Firme" de Denilson Baniwa e "Invasão colonial 'Ivyopata'" de Xadalu Tupã Jekupé?
- c) Como a exposição "Ocupação decoloniza SP Terra Indígena" se diferencia das outras duas em sua abordagem espacial e quais mensagens ela transmite aos transeuntes?
- d) De que maneira o Museu das Culturas Indígenas utiliza seus diferentes espaços físicos — desde os andares internos até a área externa — para construir uma narrativa coesa sobre **resistência, memória e diálogo intercultural**?
- e) Qual é a função do salão no alto do prédio e qual símbolo, referenciado por Ailton Krenak, está presente nesse espaço?

UNIDADE III

A EDUCAÇÃO & OS CONTEXTOS HISTÓRICOS



UNIDADE III

A EDUCAÇÃO & OS CONTEXTOS HISTÓRICOS

DOCUMENTO 7: ROLANDO F. SILVA, “O 25 DE ABRIL E O ENSINO E A EDUCAÇÃO EM PORTUGAL”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. **Pré-leitura:** Levando em consideração título e imagem, digam que conteúdos vocês pensam encontrar e por quê.
2. **Esquemas de conteúdos:**
 - 2.1. Façam uma **linha de tempo** para graficar a evolução do *salazarismo* e caracterizem cada período com uma palavra-chave.
 - 2.2. Façam um **quadro comparativo** que descreva a situação da educação em Portugal antes e depois do 25 de abril.
3. **Conceitos e argumentos:** Quais são, segundo o texto, as questões que se colocam à escola pública na atualidade?
4. **Comparativa:** Dialoguem em equipe sobre as *semelhanças* e *diferenças* que poderiam ser apontadas ao comparar a situação portuguesa com a situação do ensino público na Argentina.
5. **Léxico e inferência:** Infiram segundo o *cotexto* o significado das seguintes frases no discurso: “Queda da cadeira de Salazar” (Linha 9); “Turma de cada sexo” (Linha 32); “Meados dos anos 90” (Linha 61); “Termos estatísticos” (Linha 61).
6. **Elementos de coesão:** Indiquem a relação de sentido dos seguintes **conectores**: Embora (Linha 11); Por isso (Linha 22); Isto é (Linha 38); Por tanto (Linha 41); Contudo (Linha 55).

7. Formas verbais do pretérito: Façam o levantamento das formas verbais do ***pretérito perfeito*** e ***pretérito imperfeito*** do **modo indicativo** que é possível achar no texto no trecho que vai da linha 1 a 42. Realizem um quadro ou tabela onde consignem as ocorrências recolhidas indicando o sujeito ao lado de cada uma dessas formas verbais. Por ex. “era” (L.1): *pretérito imperfeito do modo indicativo*; sujeito: “A escola do salazarismo na sua primeira fase”.

TAREFA:

→ **A sala de aula e o contexto sócio-político totalitário:** Assistam ao vídeo “Sala de aula típica do Estado Novo”, façam uma resenha escrita para ser compartilhada com os(as) colegas da turma sobre as características de uma sala de aula da época e de suas relações com o contexto social e político marcado pela ditadura integralista de Salazar.



LINK: <https://youtu.be/kLauhuo9790?si=VTqKiL6Ne0xGsbBy>

UNIDADE III

A EDUCAÇÃO & OS CONTEXTOS HISTÓRICOS

DOCUMENTO 8: AZILDE L. ANDREOTTI, “O GOVERNO VARGAS E O EQUILÍBRIO ENTRE A PEDAGOGIA TRADICIONAL E A PEDAGOGIA NOVA”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. **Imagem textual:** Antes de lerem o texto, após analisar a imagem, digam que conteúdo vocês pensam encontrar no texto. Considerando o texto da página 1, essa primeira hipótese se vê modificada? Justifiquem.

2. **Ideias principais:** Após a leitura, identifiquem as ideias principais do texto e expliquem a relação com a imagem do início.

3. Esquemas de conteúdo:

3.1. Façam uma **linha de tempo** para graficar os acontecimentos que levaram ao modelo pedagógico da *Era Vargas*.

3.2. Façam um quadro comparativo para caracterizar **pedagogia tradicional** versus **nova pedagogia**.

4. Conceitos e argumentos:

4.1. Expliquem, em poucas palavras, a **técnica dos projetos** como procedimento didático.

4.2. Reunidos em equipe, dialoguem sobre as **semelhanças e diferenças** que podem ser apontadas ao comparar esse procedimento com o modo de trabalhar nas escolas da Argentina.

5. **Léxico:** Expliquem as seguintes palavras ou *falsos cognados* que aparecem no texto como por exemplo: **Trago algumas informações** (Linha 1); **Bolsa de Nova York** (Linha 32); **Vagas nas escolas primarias** (Linha 100); **Principios norteadores** (Linha 120).

UNIDADE III

A EDUCAÇÃO & OS CONTEXTOS HISTÓRICOS

DOCUMENTO 9: LORRAINE PAIXÃO, “GÊNERO, RAÇA E EDUCAÇÃO: INFELIZ TRIÁDE NOS CAPÍTULOS DA HISTÓRIA DO BRASIL”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. **Texto e imagem:** Após a leitura do texto, expliquem a relação do texto com as imagens. Que função elas estariam cumprindo?

2. **Conteudos e argumentos:**

2.1. Partindo do exposto no texto, tentem explicar, em poucas palavras, em que consistiria o *sistema de cotas* e façam uma linha de tempo que mostre a sua evolução no caso descrito da Ufes.

2.2. Com base nos dados estatísticos oferecidos pelo texto, elaborem um esquema para graficar a presença da mulher negra na Ufes.

2.3. Além da política institucional, qual é o papel dos coletivos nessa luta contra as desigualdades? Como é descrita a situação na atualidade?

3. **Discussão:** Dialoguem com os colegas da turma sobre as **semelhanças e diferenças** que podem ser apontadas em termos de exclusão social no ensino superior entre a situação brasileira descrita no texto e a situação na Argentina.

4. **Conectores:** Indique a relação de sentido dos seguintes conectores: ou seja (Linha 59); portanto (Linha 71); embora (Linha 78); mas (Linha 92); no entanto (Linha 97).

5. **Formas verbais:** Digam o modo, o tempo e o sujeito no texto das seguintes formas verbais: fazem (Linha 49); tem crescido (Linha 52); têm ocupado (Linha 63); tinha (Linha 114); teve (Linha 154).

TAREFA:

- **Compreensão do contexto sócio-político:** Assistam ao vídeo “Justiça de Santa Catarina suspende lei que proíbe cotas para negros e indígenas” (CNN PRIME TIME)”. Tentem explicar a partir da informação que possam pesquisar na web a sequência dos fatos e o significado político deles.



LINK: <https://youtu.be/EP1rgblNiHk?si=T7PgsZ7ilzP8htCi>

[illegible]

UNIDADE IV

EDUCAÇÃO / MULTILETRAMENTOS

DOCUMENTO 10: BRUNO MAZZOCO, “QUAL É O PAPEL DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DE LEITORES?”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Análise dos paratextos:

1.1. Antes de ler o texto completo, observem e indiquem os seguintes paratextos: o **título**; o **nome do autor**; a **data de publicação**; o **meio em que o texto foi publicado**.

1.2. A partir do título, “Qual é o papel da escola na formação de leitores?”, respondam: a) Que tema vocês acreditam que será abordado no texto? b) Que efeito produziria no leitor o título formulado como pergunta?

1.3. Observem o **nome do autor** e o **meio de publicação**. Escolham a opção correta sobre o gênero possível do texto: A. **texto literário**; B. **texto jornalístico / de divulgação**; C. **texto acadêmico**. Justifiquem brevemente sua escolha.

1.4. A partir dos paratextos, indiquem para qual **suporte** o texto foi escrito. Justifiquem sua escolha com dois exemplos, diferentes, entre os paratextos.

2. **Foco no léxico**: Depois da leitura completa, observe a palavra “leitor”, presente no título do texto. Em espanhol, a palavra “lector” é muito semelhante. No entanto, em português, “leitor” pode significar a) apenas a pessoa que sabe ler; b) a pessoa que lê textos, livros e outros materiais escritos; c) tem o mesmo uso que “lector” em espanhol, sem nenhuma diferença. Justifiquem a(s) escolha(s) correta(s). Transcrevam um trecho do texto em que aparece a palavra leitor(es) e expliquem, com suas palavras, o sentido que ela assume nesse contexto.

3. Compreensão e interpretação do texto:

3.1. Escolham a opção que melhor resume o tema do texto: a) A história do Dia Mundial do Livro, b) O papel da escola na formação de leitores críticos e c) A comparação entre leitura digital e leitura literária.

3.2. Qual é a intenção predominante do autor no texto? Informar? Convencer? Criticar? Aconselhar? Justifiquem sua resposta com uma frase do texto.

3.3. Segundo o texto, por que a escola é um espaço fundamental para a formação de leitores?

3.4. Quais são dois fatores que dificultam o aumento do número de leitores, segundo o texto?

4. **Estruturação do texto:** Dividam o texto em três partes e escrevam a ideia principal de cada uma: a) Introdução; b) desenvolvimento; c) encerramento

5. Enunciação, atos de fala e funções da linguagem:

5.1. Procurem no texto trechos que exemplifiquem: a) opinião; b) avaliação; c) recomendação.

5.2. Quais atos de fala aparecem no texto? Marquem os que corresponderem e exemplifiquem: a) informar; b) criticar; c) aconselhar; d) valorizar.

5.3. Qual função da linguagem predomina no texto? a) Referencial; b) Apelativa; c) Expressiva. Transcrevam um trecho do texto que justifique sua escolha.

TAREFA:

→ Escolham uma das opções a seguir, para compartilhar os resultados na sala de aula: a) Escrevam um **resumo** do texto (máximo de 80 palavras; b) Realizem um **quadro comparativo** partindo dos conceitos de “escola” e “família”.

UNIDADE IV

EDUCAÇÃO / MULTILETRAMENTOS

DOCUMENTO 11: MARIANA LEMOS E DANIEL LAMIR, “PAULO FREIRE E A EDUCOMUNICAÇÃO NASCERAM SIMULTANEAMENTE’, AFIRMA O PROFESSOR ISMAR SOARES”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Análise dos paratextos e pré-leitura:

1.1. Os paratextos podem ser classificados em **verbais**, **icônicos** (visuais) e **digitais**. Completem um quadro com exemplos retirados do texto.

1.2. A partir dos paratextos, indique: a) Qual é o gênero textual predominante? a) Texto literário; b) Texto jornalístico de divulgação; c) Texto acadêmico? Fundamentem com exemplos a sua resposta.

1.3. O texto foi publicado no contexto da comemoração dos 100 anos de nascimento de Paulo Freire. Quem foi Paulo Freire?

1.4. Antes de ler o texto, assistam ao vídeo e respondam: qual foi a influência do pensamento de Paulo Freire para a Educomunicação?



LINK: <https://youtu.be/s6PJlldsL7k?si=fHu01HBf3VVXhZFO>

2. Compreensão e interpretação textual:

2.1. Escolham a opção que melhor expresse o tema principal do texto: a) A vida de *Paulo Freire*; b) A definição de *edcomunicação*; c) A relação entre Paulo Freire e a *edcomunicação*; d) A história de um *projeto educunicativo*.

2.2. Qual é a intenção predominante do texto? a) **Informar**; b) **Convencer**; c) **Criticar**; d) **Aconselhar**. Justifiquem a escolha com uma frase do texto.

2.3. Segundo o texto, por que **Paulo Freire** e a **educomunicação** podem ser considerados processos que “nascem simultaneamente”?

2.4. Citem dois aspectos da educomunicação destacados no texto.

3. Enunciação, atos de fala e funções da linguagem:

3.1. Procurem no texto trechos que exemplifiquem: a) **opinião**; b) **avaliação**; c) **valorização / recomendação**.

3.2. Qual função da linguagem predominante no texto? a) Referencial; b) Apelativa; c) Expressiva. Transcrevam um trecho do texto que justifique a escolha.

4. Coerência e coesão:

4.1. Coesão referencial: No texto, algumas palavras e expressões são usadas para retomar pessoas ou ideias já mencionadas. Transcrevam do texto dois exemplos de palavras ou expressões que retomem o termo “Paulo Freire” indicando as linhas em que se encontram.

4.2. Coesão verbal: Os verbos do texto aparecem, em sua maioria, no presente do indicativo (por exemplo: *afirma, defende, explica*). Esse tempo verbal expressa: a) ações passadas; b) ideias gerais e atuais; c) ações futuras? Que efeito o uso do presente produziria no texto?

TAREFA:

→ **Pesquisa e reflexão:** Pesquisem sobre atores individuais ou grupos que aparecem associados e comprometidos com uma educação crítica e democrática. Compartilhem, de forma oral ou escrita, as reflexões surgidas na equipe com o resto da turma.

UNIDADE IV

EDUCAÇÃO / MULTILETRAMENTOS

DOCUMENTO 12: GEAM KARLOS-GOMES & ANA MARIA DOS SANTOS HONORATO DA SILVA, MULTILETRAMENTOS NA ESCOLA: UMA ENTREVISTA COM ROXANE ROJO

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Entendimento do texto:

- 1.1. Quem compunha o Grupo de Nova Londres (GNL) e qual foi a principal contribuição deste grupo em 1996?
- 1.2. Qual a distinção terminológica entre "Multimodalidade" e "Multissemiose" mencionada na entrevista?
- 1.3. Quais são os quatro princípios originais propostos pelo GNL para a Pedagogia dos Multiletramentos?
- 1.4. Qual é a principal crítica de Roxane Rojo em relação à abordagem da diversidade cultural nos livros didáticos brasileiros atuais?
- 1.5. Como se definem os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) e qual o papel do professor ao utilizá-los?
- 1.6. Quais foram os principais obstáculos observados no ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 em relação à prática dos multiletramentos?

2. **Sequências textuais y gênero:** O texto escolhido é uma **entrevista** com a professora e pesquisadora Roxane Rojo, publicada na revista Educitec em 2022. Quais são as características formais do gênero **entrevista** que é possível conferir neste documento? Qual a **sequência textual predominante** neste tipo genérico? Justifiquem a sua resposta ao tempo que apresentam exemplos de outras sequências envolvidas no texto.

3. **Abordagem do léxico especializado:** Com base no exposto na entrevista procurem definir brevemente os seguintes termos técnico-científicos

relacionados com a temática do **multiletramento** e **ensino**: a) **BNCC**; b) **Educação Bancária**; c) **Novos Letramentos**; d) **ODA (Objeto Digital de Aprendizagem)**; e) **Protótipos**; f) **Web 2.0**.

4. **Análise das formas verbais**: Exemplifiquem com marcas (2 ou 3) retiradas da entrevista os seguintes tempos verbais do modo indicativo. Indiquem, em cada caso, o **sujeito referenciado**:

a) **Futuro do presente simples** (Utilizado para indicar ações que ocorrerão após o momento da fala);

b) **Futuro do pretérito / Condicional** (Usado para expressar hipóteses, condições ou polidez ou expressar uma ação passada, mas posterior a outra acontecida com anterioridade);

c) **Presente** (Empregado para expressar ações coincidentes com o momento da fala, a situação atual dos sujeitos, opiniões ou características dos conceitos, etc.);

d) **Pretérito imperfeito** (Utilizado para descrever situações habituais no passado, estados contínuos ou contextos históricos da educação e da tecnologia);

e) **Pretérito perfeito simples** (Usado para relatar ações concluídas no passado, como eventos históricos da área de linguística ou experiências pessoais da entrevistada);

f) **Pretérito perfeito composto** (Utilizado para descrever ações que começaram no passado e se estendem ou se repetem até o presente);

→ Exemplo 1: "Como a Pedagogia dos Multiletramentos **tem contribuído** na resignificação dos contextos de aprendizagem?" No trecho o sujeito referenciado pelo verbo é "a Pedagogia dos Multiletramentos". O verbo expressa uma ação iniciada num passado e que se estende até o presente da fala.

g) **Pretérito mais-que-perfeito** (Esse tempo verbal é empregado para indicar uma ação ocorrida anteriormente a outra ação também já passada);

→ Exemplo 1: "... **tinham se transformado** em multimodais...". O sujeito é "os textos". Expressa uma ação anterior prévia.

TAREFA:

- **Esclarecendo conceitos:** Nos primeiros minutos de uma entrevista em vídeo (*Multiletramentos - Entrevista com Roxane Rojo*), a Profa. Rojo esclarece que a definição de texto é insuficiente para expressar a complexidade dos textos atuais, ela fala de “texto multissemiótico”. Como se justifica esse conceito? Qual é posicionamento da Profa. Rojo no que tem a ver com a **pedagogia do multiletramento**? Que argumentos estão presentes tanto na entrevista lida (Documento 12) quanto na entrevista em formato de vídeo?



LINK:

<https://youtu.be/iDu6TvO4svU?si=bQwPUK353oNZi3ZI>

APÊNDICE I

DOSSIÊ “EDITORACÃO”



APÊNDICE I

DOSSIÊ EDITORAÇÃO

A) MUSEU REcriA PRENSA DE GUTENBERG

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Antecipando a leitura:

1.1. A que se referiria exatamente a palavra “recriar” no título do artigo?

1.2. A seguir, verifiquem no título a conjugação do verbo expor, “expõe”, derivado do verbo “**pôr**” (eu ponho/ você-ele-ela põe / nós pomos / vocês- eles-elas põem) e respondam qual o sujeito textual e o tempo dessa forma verbal;

1.3. Procurem no texto outros derivados do verbo pôr.

2. Formas verbais:

2.1. Indiquem qual a forma verbal (tempo/modo), o sujeito textual e o valor semântico em cada caso: FARÁ (L. 16); PODERÃO (L.18); PERMITIRAM (L. 17, 2ª. coluna; FEITA (L. 3, 2ª. coluna).

2.2. Na L.22 encontra-se a voz passiva “foi adquirida”, verifiquem como ficaria a frase na voz ativa com o verbo “adquirir” no pret. perf. simples (“adquiriu”)

2.3. Como poderia ser substituída a frase verbal “passou a exercer” (L.11, 2ª. coluna) usando uma forma mais simples?

3. Anafóricos: Qual o referente de “deles” nos seguintes exemplos: L. 14 (3ª. coluna) e L.13 do item “Bíblia manuscrita valia propriedade”.

4. Léxico e semântica:

4.1. Qual significado daria, considerando o contexto, às seguintes palavras e expressões usadas no artigo: “tirar do forno” (L. 1); “virar a vedete” (L. 6); “parceria” (L. 13); “garante” L.5 (2ª. coluna) e “concorrência” L.21 (3ª. coluna).

4.2. A que tempo faz referência a combinação de preposição e advérbio “Até então” (L.1, 3ª. coluna)?

TAREFA:

→ **Debate:** Assistam ao vídeo informativo abaixo sobre o **Museu da Bíblia**, e depois comentem sobre a importância desse tipo de espaços para a atividade editorial. Debatam: Poderiam existir espaços semelhantes sobre outros livros importantes? Quais? –



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=oYl0yBaGB5c>

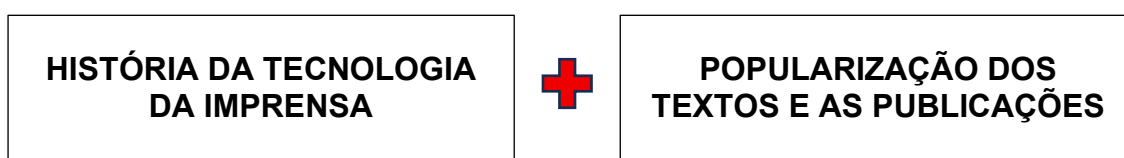
APÊNDICE I

DOSSIÊ EDITORAÇÃO

B) RAFAEL CAPUTO, “DA BÍBLIA DE GUTENBERG AOS E-BOOKS DE AMAZON”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. **Organização da informação:** Elaborem um quadro a partir do seguinte esquema:



2. Morfologia dos tempos verbais:

2.1. Observem no texto os seguintes exemplos de verbos conjugados nos tempos **PRESENTE** e **PRETÉRITO IMPERFEITO (modo indicativo)**: “possuem” (L. 2) “possuíam” (L.23). A seguir verifiquem a conjugação completa desses tempos:

<u>PRESENTE</u>		<u>PRETÉRITO IMPERFEITO</u>	
eu	???	eu	???
ele/ela/você	???	ele/ela/você	???
nós	???	nós	???
eles/elas/vocês	possuem	eles/elas/vocês	possuíam

Finalmente, confirmam alguns verbos que por terem a mesma terminação são conjugados da mesma forma: **atribuir, retribuir, substituir, atribuir, poluir**. Porém, existem exceções como os verbos: **construir** e **destruir**. Confirmam a informação no site <https://www.conjugacao.com.br/verbo-possuir/>

2.2. Procurem no texto outros exemplos de formas verbais pertencentes ao **presente** e ao **pretérito imperfeito** do indicativo e façam a comparação das terminações características de cada tempo verbal.

3. **Conectores e coesão textual:** Verifiquem que tipo de relação lógica estabelecem os seguintes conectores e quais as ideias por eles conectadas: **Porém** (L. 4); **ainda que** (L. 7); **entretanto** (L. 31); **Além de** (L. 35).

4. **Sentido e contexto:** Qual é o significado dos seguintes elementos do texto, observem o aspecto semântico no contexto:

- L.5: “E isso é um feito e tanto”
- L.43: “ourives metido a inventor”
- L. 69: “é”
- L. 83: “A Reforma Protestante atingiu a população letrada da Alemanha”
- L.87: “de mãos dadas”

5. **Valor da conclusão:** Comentem qual a função no artigo do trecho final do texto “Ler é mais importante...”, considerando também o valor da informação para textual.

TAREFA:

→ **Debate:** Assistam ao vídeo abaixo e comente com seu grupo de colegas e professor/a os argumentos a favor dos livros didáticos em papel. Esses argumentos aplicariam para outros livros não didáticos?



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JPJgSwx00AY>

APÊNDICE I

DOSSIÊ EDITORAÇÃO

C) ALEX DAVI TEIXEIRA SANTANA; JOÃO HENRIQUES DE SOUSA JÚNIOR, “O MERCADO LITERÁRIO BRASILEIRO: UM PANORAMA DO CONSUMO DE LIVROS NO BRASIL PRÉ E PÓS PANDEMIA”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Os objetivos e as problemáticas apresentadas:

1.1. Qual o objetivo principal do trabalho apresentado e qual seria a conclusão sobre o impacto da pandemia no mercado e no consumo literário brasileiro?

1.2. No contexto da transformação do comércio de livros no Brasil, qual é o fenômeno que se destaca após o declínio das grandes cadeias de livrarias?

1.3. O que sugere o texto sobre o futuro das livrarias pequenas no setor editorial brasileiro, apesar do auge do comércio eletrônico?

1.4. Qual é o fator que tem contribuído para o ressurgimento das livrarias físicas como espaços atraentes?

2. **Expressões lexicais:** Expliquem o uso das seguintes expressões no contexto do resumo: “para além” (L. 2) e “foi e é berço” (L. 3).

3. O gênero textual e discurso acadêmico:

3.1. Conforme as características do texto, qual seria o gênero textual? Fundamentem a sua resposta.

3.3. Façam uma enumeração das características mais salientes do texto lido conforme os diferentes itens do artigo abaixo sobre **gêneros acadêmicos**:

Os gêneros textuais acadêmicos[...]visam a comunicação de saberes entre os membros da mesma comunidade[...]alguns desses gêneros representativos da esfera acadêmica são mais recorrentes que outros, como o resumo, a resenha e o artigo científico. O resumo, ou abstract, tem como objetivo sintetizar as informações de um texto integral, chamando a atenção do leitor para a abordagem do tema, o modo como o texto foi elaborado e as ideias a ele

subjacentes. Com a finalidade de resumir e avaliar um livro, a resenha acadêmica apresenta referências sobre um livro recentemente publicado, seu autor, seu conteúdo e sua organização, avaliando a relevância da obra para sua área de conhecimento e a qualidade e inovação de sua contribuição. O artigo científico visa discutir, apresentar e divulgar os resultados, parciais ou finais, obtidos em uma pesquisa científica, que pode ter sido elaborada a partir de um problema ou de uma revisão da literatura sobre um determinado tema de uma área específica. Você, enquanto estudante universitário, é exposto constantemente a esses gêneros, sendo chamado a lê-los e a produzi-los. Portanto, para que você possa se inserir efetivamente no espaço acadêmico, é imprescindível que se aproprie desses gêneros textuais, acostumando-se com suas particularidades composicionais e estilísticas e suas funções sociais. Contudo, observa-se que, ao ingressar no ensino superior, uma nova realidade lhe é apresentada, um universo sociocultural, linguístico, discursivo e pragmático que lhe causa estranhamento e dificuldades. É assim que Souza (2012, p. 156) afirma e questiona: “Os textos acadêmicos [...] não pertencem às práticas de letramento dos alunos antes de estes ingressarem na universidade. Tendo isso em conta, como esperar de nossos alunos proficiência de leitura e escrita de gêneros textuais que nem sequer (re)conhecem?” É certo que ler e escrever no âmbito acadêmico-científico são tarefas intelectuais bastante complexas, que requerem uma série de exigências que você, antes de ingressar na universidade, desconhecia, como: [...] analisar o que outros disseram sobre um tema, estabelecer relações semânticas no interior do seu próprio texto como também entre diversos textos; constituir-se em um observador agudo e analítico que possa tomar distância de sua postura pessoal, considerar o tema dentro de um marco ou sistema conceitual mais amplo e fundamentar suas asserções.” (KLEIN, 2007, p. 10, tradução nossa).

Ademais, o discurso acadêmico possui características peculiares:

- *Sua função primordial é gerar um novo conhecimento a partir de conhecimentos formulados anteriormente.*
- *Tem como público-alvo integrantes da comunidade acadêmica (alunos, professores e pesquisadores), que se inserem na mesma área do conhecimento.*
- *Supõe a representação de um leitor que conhece o tema.*
- *Os conceitos centrais abordados devem ser claramente definidos, assim como a fundamentação teórica desde a qual se abordará o problema tratado.*
- *É caracterizado pelo rigor científico: linguagem clara, objetiva e impessoal; apagamento das marcas do sujeito que escreve (valorativas, apreciativas ou afetivas) e da primeira pessoa do singular, utilizando-se, ao contrário, a terceira pessoa do singular e a primeira do plural; remissão às fontes consultadas mediante o discurso reportado (citações diretas e paráfrases) e o uso de linguagem técnica.*

Fonte: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalago/11175022072021Aula_06.pdf

TAREFA:

→ **Análise do contexto:** Assistam à entrevista da CNN Brasil (ativando os “subtítulos” em português) ao proprietário da Livraria da Vila respondendo respeito da “carência de livrarias físicas”, e comentem no grupo de colegas, com o resto da turma e com o(a) professor(a).



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=IbU9uUZIkQg>

APÊNDICE II

VOZES DAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A NARRATIVA BREVE



APÊNDICE II

“VOZES DAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A NARRATIVA BREVE”

A) GONÇALO TAVARES, “O GATO”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Para responder de forma oral/escrita em equipes:

- 1.1. Como o narrador reage à descoberta da cabeça do gato e o que isso revela sobre seu estado mental?
- 1.2. Qual é a relação entre as leituras de poesia e o ambiente geral da festa?
- 1.3. Que detalhes sobre a mulher do amigo são enfatizados e qual é o seu significado?
- 1.4. O que o poema lido pelo narrador sugere sobre os temas da história?
- 1.5. Qual é a "surpresa" final anunciada pelo amigo e como ela se conecta com o resto da narrativa?
- 1.6. Que papel o narrador desempenha na história – ele é apenas um observador ou está mais envolvido?

2. Para responder de forma escrita (atividade domiciliar):

- 2.1. Explore a dualidade entre o grotesco (a cabeça do gato) e o cultural (a leitura de poesia) no conto. Como esses elementos se complementam ou se contradizem na construção da atmosfera e do tema?
- 2.2. Interpretem o significado da "surpresa" final anunciada pelo anfitrião e a observação do narrador de que o amigo "não estava alegre". Quais são as possíveis implicações dessa cena para o desfecho da narrativa?

RECURSO AUDIVISUAL



Contra a preguiça da máquina: Gonçalo M. Tavares em defesa do pensamento (Podcast Ep. 1), Sociedade Portuguesa de Autores (2025) (55: 47 min.). Link: https://youtu.be/1L_Ik11IY4?si=ILEy0_Qn2ukX51JY

GLOSSÁRIO

Tacho: Uma panela grande, geralmente usada para cozinhar alimentos em maior quantidade.

Ao lume: Expressão que significa que algo está no fogo, sendo cozinhado.

Enjoei-me: Senti náuseas, repulsa, aversão.

Permaneço: Continuo, fico.

Leituras de poesia: Evento onde poemas são lidos em voz alta para um público.

Dono da casa: O anfitrião, o proprietário da residência onde a festa está acontecendo.

Fornicou: Teve relações sexuais ilícitas ou extraconjugais.

Andar de cima: Pavimento superior de um prédio ou casa.

Espreitei: Olhei discretamente, de soslaio, sem ser percebido.

Campainha: Dispositivo elétrico ou mecânico que produz um som para avisar a presença de alguém à porta.

Sangrai: (Derivado de "sangrar") Perder sangue, ou, metaforicamente, sofrer profundamente.

Disputado: Contestado, alvo de disputa ou briga.

Punhal: Uma faca curta e afiada, geralmente de dois gumes, usada para perfurar ou esfaquear.

Endireitou: Alinhou, colocou reto, arrumou.

Puxava: Empurrava ou atraía alguém ou algo.

Surpresa: Ação ou evento inesperado que causa espanto, alegria ou susto.

APÊNDICE II

“VOZES DAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A NARRATIVA BREVE”

B) CLARICE LISPECTOR, “FELICIDADE CLANDESTINA”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Para responder de forma oral/escrita em equipes:

1.1. Como o texto descreve a aparência física e a personalidade da filha do dono da livraria?

1.2. Expliquem o que a narradora define como a "tortura chinesa" exercida sobre ela.

1.3. Qual livro específico se tornou o objeto de desejo da narradora e o instrumento da tortura?

1.4. Descrevam o estado emocional e o comportamento da narradora no dia em que ela esperava receber o livro pela primeira vez.

1.5. Como a mãe da outra menina descobriu a situação e qual foi sua reação inicial?

1.6. Descrevam o ritual que a narradora criou com o livro antes de começar a lê-lo, e qual comparação final ela faz para sua relação com o objeto.

2. Para responder de forma escrita (atividade domiciliar):

2.1. Discutam o conceito de "felicidade clandestina" a partir da experiência da narradora. Por que a felicidade precisava ser secreta, adiada e ritualizada para ser plenamente sentida? Como a posse de um objeto cultural (o livro) é utilizada como instrumento de opressão psicológica?

2.2. Comentem a evolução do estado psicológico da narradora, desde a "ânsia de ler" e a esperança ingênua, passando pelo sofrimento da humilhação diária, até o "êxtase puríssimo" da posse do livro.

RECURSOS AUDIOVISUAIS



Clandestina Felicidade de Beto Normal e Marcelo Gomes (1998) (14:12 min.). Link: <https://youtu.be/jaxbudiXK54?si=B2vFCPjBhAZ63Myw>



Documentário. Clarice Lispector. 100 Anos. TV Cultura (2020) (37: 06). Link: <https://youtu.be/kw9fUfy5sPk?si=1qY3oMCBOlchnBhc>

GLOSSÁRIO

Boquiaberta: Estado de espanto e choque da narradora ao ouvir a primeira recusa da menina em emprestar o livro.

Data natalícia: Expressão formal e rebuscada ("data de nascimento") usada pela menina nos cartões-postais, indicando uma personalidade pretensiosa e distante.

Êxtase puríssimo: O sentimento máximo de prazer e transcendência experimentado pela narradora ao possuir o livro, mesmo sem lê-lo, apenas balançando na rede com ele no colo.

Felicidade clandestina: O prazer secreto e adiado, vivido de forma particular e intensa pela narradora. A felicidade não está no ato de ler, mas na posse e na antecipação, uma experiência quase proibida.

Letra bordadíssima: Descreve a caligrafia excessivamente ornamentada e trabalhada da menina, sugerindo um esforço artificial em sua comunicação.

Magno dia: O "grande dia", o momento específico em que a menina revela possuir o livro e inicia o seu plano de tortura psicológica contra a narradora.

Sadismo: A prática de sentir prazer com o sofrimento alheio. O texto atribui essa característica à filha do dono da livraria, que exercia sua crueldade com "calma ferocidade".

Tortura chinesa: Metáfora usada para descrever o método de sofrimento lento, metódico e prolongado imposto pela menina, baseado na repetição diária da promessa e da recusa.

APÊNDICE II

“VOZES DAS LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: A NARRATIVA BREVE”

C) ONDJAKI, “NÓS CHORAMOS PELO CÃO TINHOSO”

PROPOSTAS DE TRABALHO

1. Para responder de forma oral/escrita em equipes:

- 1.1. Descrevam o ambiente da turma do narrador, mencionando sua organização e a prática de dar apelidos.
- 1.2. Como a percepção do narrador sobre a história do "Cão Tinhoso" mudou da sexta para a oitava classe?
- 1.3. Que paralelo o narrador estabelece entre o grupo de alunos escolhido para ler e os personagens da história lida?
- 1.4. Qual é a reação de Olavo ao ver o impacto emocional da história sobre seus colegas?
- 1.5. Descrevam o conflito interno do narrador quando chega a sua vez de ler o trecho final da história.
- 1.6. Qual era a "regra não dita" entre os rapazes da oitava classe, conforme mencionado no final do texto?

2. Para responder de forma escrita (atividade domiciliar):

- 2.1. Discutam os paralelos que o narrador traça entre o grupo de alunos escolhido para ler o texto e o grupo de rapazes encarregado de matar o cão na história. Como essa comparação aprofunda os temas de responsabilidade compartilhada, cumplicidade e a perda da inocência?
- 2.2. Analisem o tema da masculinidade e da vulnerabilidade no conto. Como os personagens do narrador e de Olavo representam respostas distintas à expressão emocional em seu ambiente social, e o que a "proibição" do choro revela sobre as pressões sociais da época?

RECURSO AUDIOVISUAL



Autor do Mês: Ondjaki, Entrevista com Carlos Nogueira, Livraria Lello (2022) (2:05 min.).

Link: https://youtu.be/NXh22zsbq0A?si=oh_Un8J3lrSIDaAH

GLOSSÁRIO

Alcunhado: Ter recebido um apelido. No contexto da turma, era uma prática universal.

Bondar: Gíria que significa matar ou acabar com algo/alguém. No texto, refere-se à ordem de matar o cão.

Bué: Advérbio de intensidade, de uso comum em Angola, que significa "muito" ou "bastante".

Cacimbo: Estação seca e de névoa em Angola. No texto, é usado para descrever um tipo de constipação.

Camarada professora: Tratamento formal para professores, comum em Angola no período pós-independência, refletindo uma influência socialista.

Cão Tinhoso: Personagem central da história que os alunos estão lendo; um cão doente com feridas.

Estiga violenta: Uma provocação ou zombaria muito forte ou maldosa.

Ginho: Personagem da história lida que sente medo de atirar no cão.

Isaura: Personagem da história lida; uma menina que tenta proteger o Cão Tinhoso.

Luanda: Capital de Angola. É a cidade onde se passa a história do narrador e onde nasceu o autor, Ondjaki.

Maka: Palavra do quimbundo que significa problema, confusão, questão ou assunto complicado.

Maricas: Termo pejorativo usado para descrever um menino considerado covarde ou afeminado.

Mutu Ya Kevela: Nome da escola onde o narrador estuda.

Pressão de ar: Tipo de arma de ar comprimido. É a arma que os meninos da história usam para matar o cão.

Se calhar: Expressão que significa "talvez", "provavelmente".

APÊNDICE III

RECURSOS PARA A

AValiação



APÊNDICE III

“RECURSOS PARA A AVALIAÇÃO”

A) INSTRUTIVO PARA O TRABALHO PRÁTICO FINAL

1. Escolher um texto com o acompanhamento do(a) professor(a) da turma;
2. Ler, analisar e discutir o texto em equipe;
3. Com a orientação do(a) professor(a) revisar os conceitos de **resumo**, **mapa ou rede conceitual**, **organização do léxico**, etc. e proceder à realização do trabalho prático o qual deverá ter as seguintes partes:
 - a) **Capa** com o nome da disciplina e o horário da turma, o nome do(a) docente, dos(as) integrantes da equipe e os dados bibliográficos do texto selecionado;
 - b) **Resumo** (máximo, uma lauda);
 - c) **Mapa ou rede conceitual**;
 - d) **Questionário** com aproximadamente 6 perguntas centrais e específica sobre os conteúdos do texto;
 - e) **Léxico** com as definições dos termos “não transparentes, conceitos chave e expressões de valor histórico-contextual”;
 - f) **Reflexão grupal** sobre os temas tratados no texto, destacando suas relações com o contexto próximo, com a experiência e interesses acadêmicos, éticos, ideológicos ou profissionais dos integrantes da equipe;
 - g) **Apêndice** com o **texto selecionado**.

APÊNDICE III

“RECURSOS PARA A AVALIAÇÃO”

B) MODELO DE EXAME INTEGRADOR/FINAL

Leia atentamente o texto [“PATRÕES DE SI MESMO: A PERVERSIDADE DO NEOLIBERALISMO”](#) e responda às seguintes questões em espanhol.

1. IDEIAS PRINCIPAIS E ARGUMENTOS 40%

1.1. A partir da leitura do texto justifique com suas palavras a afirmação do autor de que o empreendedorismo seria parte essencial dos novos mecanismos de dominação e exploração do neoliberalismo.

1.2. Perante o panorama traçado sobre o predomínio da ideologia do empreendedorismo, qual poderia ser, segundo o autor, as estratégias superadoras dessa situação?

2. ORGANIZAÇÃO DO DISCURSO 40%

2.1. Dê o referente textual dos seguintes pronomes (e diga se se tratam de *anáforas* ou *catáforas*):

	REFERENTE	ANÁFORA OU CATÁFORA
ELES (LINHA 18)		
ESSA (LINHA 28)		
JOGANDO-LHE (LINHA 37)		
TORNA-LAS (LINHA 71)		

3.1. Identifique o tipo de conector (aditivo, temporal, condicional, disjuntivo) e as ideias relacionadas a partir dos seguintes conectores lógicos retirados do texto:

	TIPO	IDEIAS RELACIONADAS
OU (LINHA 9)		
ANTES... AGORA... (LINHA 18/19)		

CASO (LINHA 40)		
TAMBÉM (LINHA 48)		

5. ANÁLISE DE FORMAS VERBAIS 20%

→ A partir da análise das formas verbais, preencha a tabela com a informação solicitada:

	MODO / TEMPO	SUJEITO (Quem realiza a ação?)	EMPREGO NO ENUNCIADO
TÊM (LINHA 1)			
PROVOCAM (LINHA 30)			
ATINGIU (LINHA 34)			
HAVIAM DESCOBERTO			
